

A INCIDÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES DA ATENÇÃO DOMICILIAR

Menezes CB, Quirino ATP, Gaspar HA, Oliveira CF

Instituição: Home Doctor - Empresa de Atenção Domiciliar – São Paulo/SP
 Email: iep@homedoctor.com.br

INTRODUÇÃO: Lesão por pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico. A lesão pode se apresentar como pele íntegra ou como úlcera aberta e pode ser dolorosa (NPUAP, 2016). Os pacientes na Atenção Domiciliar (AD) têm muitos fatores de risco para o surgimento de LPP: mobilidade reduzida, alterações na percepção sensorial e na circulação periférica, nível de consciência alterado, incontinência urinária e fecal. É fundamental que o enfermeiro enquanto gestor do cuidado realize uma abordagem apropriada para identificar o risco, realizar a prevenção de LPP e o tratamento.

OBJETIVO: Avaliar a incidência de lesões por pressão nos pacientes em Internação domiciliar.

MÉTODO: Avaliados casos novos de LPP no período de janeiro a junho de 2019, em pacientes de Internação Domiciliar, através da busca ativa de relatos em canais oficiais de notificação, formulário institucional específico, leitura de e-mail do atendimento de urgência, análise em comitês e avaliação de prontuários físico e eletrônico.

RESULTADO E DISCUSSÃO:

Foram avaliados 680 pacientes no período. A incidência de LPP foi de 2,9% (gráfico 1). A faixa etária mais acometida foi de idosos (80%), seguida de adultos (15%) e pediatria (5%) (gráfico 2). Dos pacientes que desenvolveram LPP, 56% eram do sexo masculino e 44% feminino (gráfico 3).

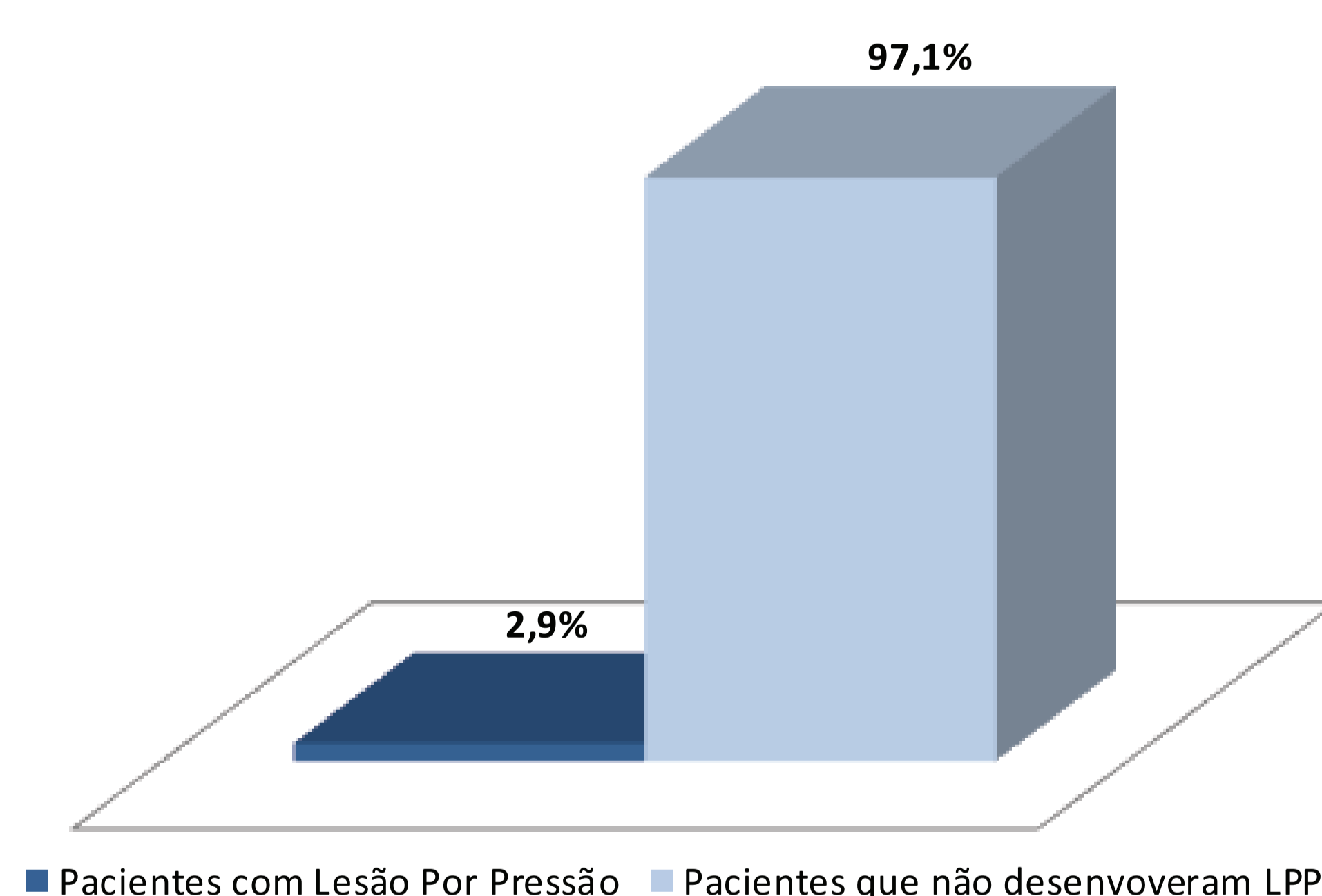


Gráfico 1 – Incidência de LPP nos pacientes atendidos por empresa de atenção domiciliar

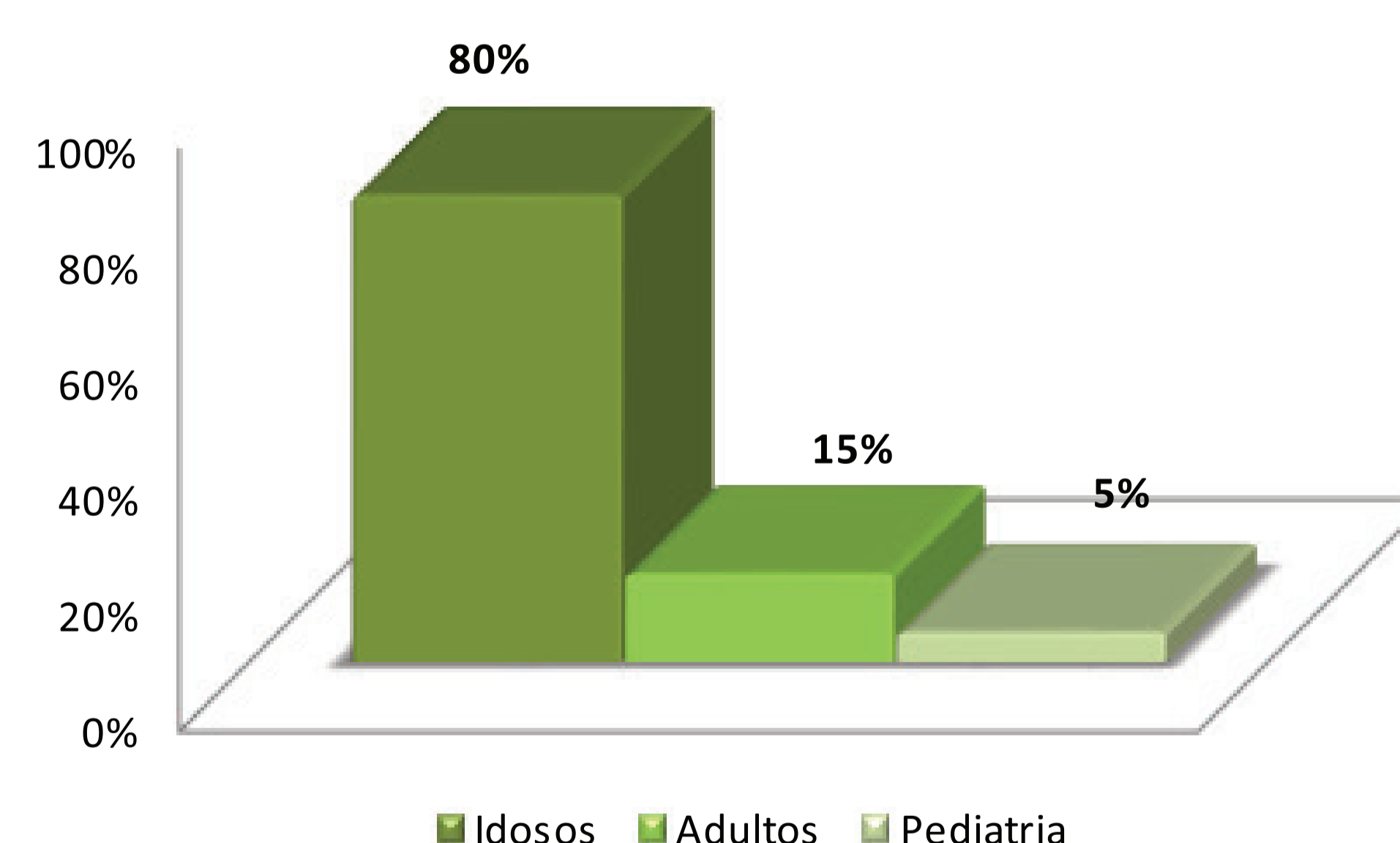


Gráfico 2 – Perfil do paciente que desenvolve a LPP em internação domiciliar, relacionado a faixa etária

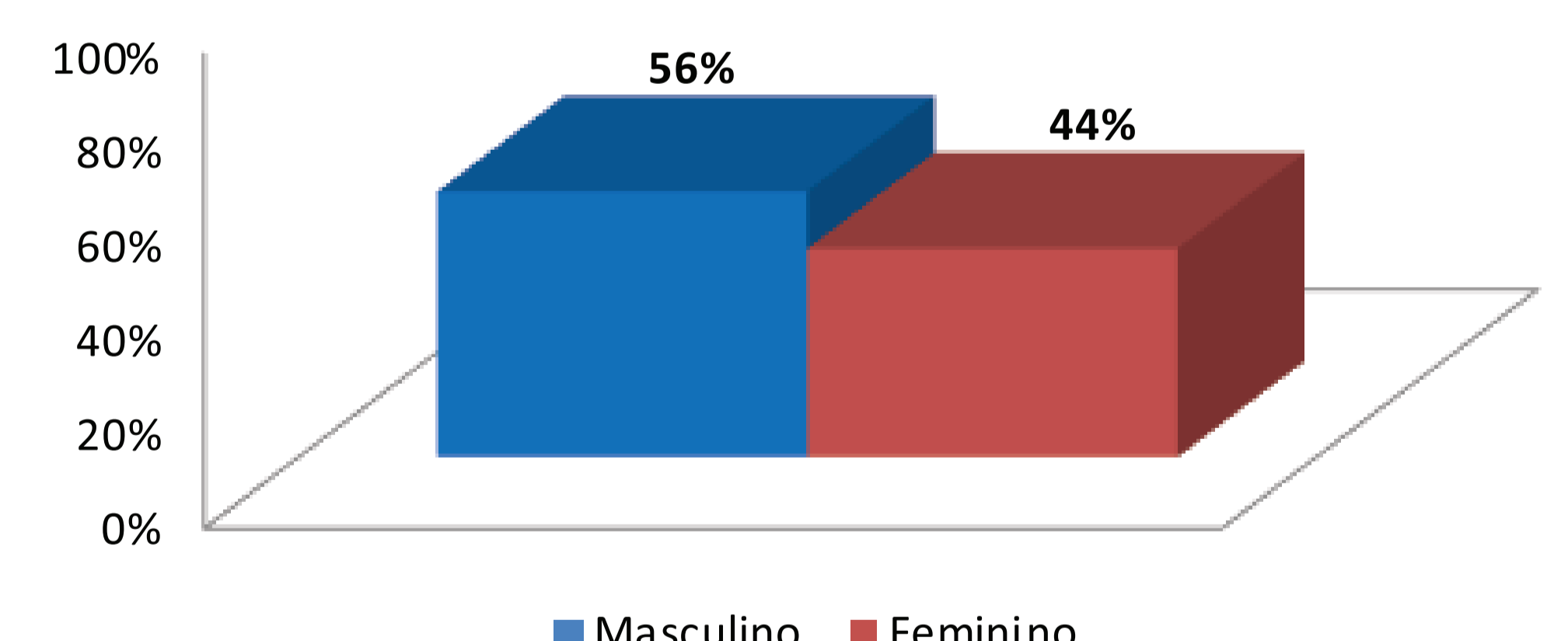


Gráfico 3 – Perfil do paciente que desenvolve a LPP em internação domiciliar, relacionado ao gênero

CONCLUSÃO: A atuação de enfermeiros especialistas nos cuidados com a pele, associado a treinamentos e capacitação de toda equipe multidisciplinar corroboram para uma baixa incidência de LPP e consequentemente uma assistência mais segura e de qualidade. Os pacientes idosos são de maior risco e as medidas preventivas devem ser enfatizadas neste subgrupo de pacientes.

Referências bibliográficas

1. Ellis, M. Pressure ulcer prevention in care home settings. Nurs Older People. 2017 Mar 31;29(3):29-37. doi: 10.7748/nop.2017.e906.
2. Associação Brasileira de Estomatologia. Classificação das lesões por pressão – Consenso NPUAP 2016 – adaptada culturalmente para o Brasil. São Paulo: SOBEST, 2016. [Acesso em: 09/08/2019] Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35>.
3. Andrade, SR. Fatores de Risco e condições predisponentes para úlcera por pressão: interfaces com o cuidado de enfermagem. Porto Alegre; sn 2016, 19p.
4. Law, J. Pressure ulcer prevention: education for nursing home staff. Br J Nurs. 2003 May 8-21;12 (9): 566-9.